

# ECOFLOOR – PRODUÇÃO DE PIAS E PISOS CERÂMICOS A PARTIR DA CASCA DO SURURU (*Mytella falcata*)

**ORIENTADORA:** TATIANE DE OMENA LIMA  
**ALUNOS:** GABRIELY SANTOS DE OLIVEIRA BARROS, VITÓRIA AUDALYA DA SILVA BARROS E FELIPHE DAVID DE OLIVEIRA

**ESCOLA ESTADUAL PROFESSOR THEOTÔNIO VILELA BRANDÃO (MACEIÓ-AL)**

## INTRODUÇÃO

A pesca é uma das atividades econômicas do estado de Alagoas, sendo o Sururu uma das espécies mais representativas dessa atividade. Essa espécie de molusco (*Mytella falcata*) é conhecida como Sururu, Mexilhão do Estuário ou Bacucu (PEREIRA et al., 2008b; RIOS, 1994).

Apesar da importância do molusco para o estado, cerca de 370 toneladas de casca de Sururu são dispostas mensalmente nas imediações da lagoa Mundaú, o que corresponde a 88% do volume coletado (COUTINHO et al., 2014). Para Souza et al., (2015), a situação em que se encontra esse resíduo pode ocasionar diversos problemas, tais como: mau cheiro, poluição visual, proliferação de doenças, soterramento do mangue e ainda pelo fato de ser pontiagudo, podem provocar ferimentos quando em contato com a pele.

## OBJETIVOS

Produzir pias e pisos cerâmicos utilizando o pó das conchas como insumo, constituindo alternativa viável e ambientalmente correta para a população que trabalha com o sururu, agregando valor aos resíduos gerados.

## METODOLOGIA

Os experimentos foram realizados no laboratório de Ciências da Escola Estadual Professor Theotônio Vilela Brandão.

### Obtenção do pó da casca do sururu

Inicialmente, a matéria prima foi adquirida no bairro Vergel do Lago (Maceió/AL).

### Produção das pias e pisos cerâmicos

Em um recipiente foi adicionada a formulação contendo o pó da casca do sururu nas proporções de 25%, 50%, 75% e 100%. As misturas foram homogêneas e levadas a formas, previamente preparadas na bancada.



## RESULTADOS

A partir da metodologia aplicada, foi possível produzir pias e pisos cerâmicos utilizando as cascas do sururu.

Os pisos obtidos a partir das formulações contendo 25%, 50%, 75% casca do sururu, apresentaram aparência compatível com a formulação 100% resíduo.



Pisos produzidos a partir da formulação 100% casca do sururu.



Pisos produzidos a partir da formulação 100% casca do sururu com diferentes granulometrias.

As pias produzidas a partir da formulação contendo 100% da casca apresentaram resultados satisfatórios, com boa aparência, tornando o emprego do resíduo viável.



Pia produzida a partir da formulação 100% casca do sururu.

## CONCLUSÕES

A partir dos resultados obtidos, foi possível produzir pias e pisos cerâmicos a partir da casca do sururu (resíduo), constituindo uma alternativa para o descarte incorreto das conchas do Sururu, molusco que é considerado patrimônio imaterial de Alagoas, tendo uma grande importância para a população das comunidades lagunares do bairro do Vergel.

Para aplicação das pias e pisos nas comunidades, em grande escala, serão realizadas análises complementares, tais como: Análise Dimensional, Absorção de água e Resistência à compressão simples.

## REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério de Pesca e Aquicultura. (MAPA). Boletim Estatístico Da Pesca E Aquicultura 2011. Disponível em: <[http://www.icmbio.gov.br/cepsul/images/stories/biblioteca/download/estatistica/est\\_2011\\_bol\\_bra.pdf%0Ahttp://www.mma.gov.br/estruturas/253/\\_publicacao/253\\_publicacao02022012041757.pdf](http://www.icmbio.gov.br/cepsul/images/stories/biblioteca/download/estatistica/est_2011_bol_bra.pdf%0Ahttp://www.mma.gov.br/estruturas/253/_publicacao/253_publicacao02022012041757.pdf)>. Acesso em: 01 de junho de 2023.

COUTINHO, M. K. et al. A cada lata: a extração do sururu na Lagoa Mundaú - Alagoas. Editora IABS. Brasília. p. 97. 2014.

PALMEIRA, K. R. et al. O SURURU COMO PRODUTO DE SUBSISTÊNCIA E RENDA DA POPULAÇÃO RIBEIRINHA, BRASIL - REVISÃO DE LITERATURA. Semioses, v. 10, n. 3, 2016.



Coleta da casca do sururu



Trituração da casca



Massa inserida para moldar (pisos e pias)

